

Personalidade e Socialização

ICTIA067 - Estudos em Contemporaneidade - I

Leonardo F. Nascimento

19/04/2021

Personalidade e socialização

Sob certos aspectos, cada homem é:

- a) Como todos os outros homens.

(Clyde Kluckhohn e Henry A. Murray (orgs.). Personality in Nature, Society and Culture. Nova York, Alfred A. Knopf, 1949. p. 35.)

Personalidade e socialização

Sob certos aspectos, cada homem é:

- a) Como todos os outros homens.
- b) Como alguns outros homens.

*(Clyde Kluckhohn e Henry A. Murray (orgs.). *Personality in Nature, Society and Culture*. Nova York, Alfred A. Knopf, 1949. p. 35.)*

Personalidade e socialização

Sob certos aspectos, cada homem é:

- a) Como todos os outros homens.
- b) Como alguns outros homens.
- c) Como nenhum outro homem.

(Clyde Kluckhohn e Henry A. Murray (orgs.). Personality in Nature, Society and Culture. Nova York, Alfred A. Knopf, 1949. p. 35.)

Fatores no desenvolvimento da personalidade

Os fatores no desenvolvimento da personalidade são: (1) herança biológica, (2) ambiente físico, (3) cultura, (4) experiência de grupo e (5) experiência única

Herança biológica e personalidade

Uma casa de tijolos não pode ser construída com pedras ou bambus; mas de uma pilha de tijolos pode ser construída uma grande variedade de casas. A herança biológica proporciona as matérias-primas da personalidade, e estas matérias-primas podem ser moldadas de muitas maneiras diferentes.

Ambiente físico e personalidade

Em qualquer espécie de clima pode-se encontrar qualquer tipo de personalidade.

Cultura e personalidade

Algumas experiências são comuns a todas as culturas.

Personalidade “modal”

O dobuano ansioso x Os cooperativos Zuñi

“Cada sociedade desenvolve um ou mais tipos básicos de personalidade que se ajustam à cultura. Os dobuanos não treinam consciente ou intencionalmente os filhos para serem hostis e desconfiados; mas a atmosfera de traição e medo constantes produz este resultado. Cada cultura, sendo simplesmente o que é, molda a personalidade que se ajusta a ela.”(p.75)

Normas da cultura

A partir do momento em que nasce, a criança é tratada de certas maneiras que moldam a personalidade. Cada cultura propicia um conjunto de influências gerais que variam infindavelmente de uma sociedade para outra. (p.75)

“... é a atmosfera total e não uma prática específica que tem importância no desenvolvimento da personalidade. Importa menos saber se a criança é amamentada no peito ou na mamadeira; o importante é verificar se esta alimentação é um momento afetuoso de carinho, em um mundo aconchegante e seguro, ou um incidente apressado, casual, em um ambiente impessoal, destituído de sentimentos e de envolvimento. (p.75-76)

Tipos de personalidade cultural

Parece inevitável um relacionamento íntimo entre personalidade e cultura, porque, em certo sentido, ambas são dois aspectos da mesma coisa. (p.76)

“Em uma sociedade estável, bem integrada, a personalidade é um aspecto individual da cultura, ao passo que a cultura é um aspecto coletivo da personalidade.” Spiro [1951] (p.76)

Personalidade modal e subculturas

“não podemos descrever a personalidade normal[modal] (...) sem primeiramente fazer referência à subcultura que temos em mente” (p.76)

Cada sociedade e cada grupo social permite um certo grau de desvio em relação à personalidade modal. Quando este desvio vai além do que o grupo ou a sociedade consideram “normal”, então a pessoa é considerada “desviante”.

Socialização e o eu

“socialização é o processo pelo qual uma pessoa internaliza as normas dos grupos em que vive, de modo que surja um ‘eu’ distinto, único para um dado indivíduo” (p.77)

Quando a vida de uma pessoa começa não existe eu. . .

Sem a experiência grupal a personalidade humana não se desenvolve. . .

Cooley e o eu do espelho

O conceito do eu é desenvolvido por meio de um processo gradual e complexo que continua a vida toda. O conceito é uma imagem que a pessoa forma somente com o auxílio de outras. (p.78)

A auto-imagem de uma pessoa não precisa ter relação com fatos objetivos. (p.78)

... é nossa percepção das respostas dos outros e não suas respostas reais que molda nossa autoimagem, e tais percepções com frequência são inexatas.

Mead e o “outro generalizado”

O ‘outro generalizado’ é o conjunto das expectativas que uma pessoa acredita que os outros tenham a seu respeito. (p. 79)

“os outros significantes”: são as pessoas que exercem grande influência nas atitudes dos indivíduos. . .

Freud e o eu anti-social

Reinvindicações pulsionais do indivíduo X possibilidade sociais limitadas de satisfação

Id, ego e supergo

Processos Inconscientes <https://meet.google.com/gtx-haaf-eme>